

Programa de Financiamento da República Portuguesa para 2026

Atualização para o 4º Trimestre

1. Programa de Financiamento para 2026: 4º trimestre (atualização)

A 30 de setembro de 2026, a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública (IGCP) anuncia a atualização, para o 4º trimestre de 2026, do Programa de Financiamento da República Portuguesa:

[Execução a final de agosto; mil milhões euros]

	2024	2025	2026 P
Necessidades de financiamento do Estado	19.6	30.0	30.6
Necessidades líquidas de financiamento	9.8	10.6	15.0
Défice orçamental (a)	5.7	7.4	11.2
Aquisição líquida de ativos financeiros (b)	4.1	3.2	4.6
Operações pontuais			-0.8
Amortizações de MLP	9.9	19.3	15.6
OT (c)	7.4	14.4	9.6
MTN	2.4		1.0
OTRV		1.0	
Empréstimos oficiais		4.0	5.0
Fontes de financiamento do Estado	19.6	30.0	30.6
Uso de depósitos	-0.6	2.0	-0.7
Financiamento durante o ano	20.3	28.0	31.3
Executado	20.3	26.5	23.9
UE	1.3	0.5	0.7
OT	15.3	20.6	16.8
MTN			0.6
OTRV		0.6	
Retalho (líquido)	-0.6	3.4	3.1
BT (líquido)	5.7	1.4	2.6
Outros (líquido) (d)	-1.4		
Por executar		1.5	7.4
UE			2.3
OT			5.7
MTN			
OTRV			
Retalho (líquido)			2.8
BT (líquido)		0.0	-1.7
Outros (líquido) (d)		1.5	-1.7
Saldo de disponibilidades de Tesouraria no final do ano (e)	6.3	4.3	5.0

(a) Défice do subsetor Estado em contabilidade pública

(b) Inclui refinanciamento de outras entidades públicas (nomeadamente empresas públicas)

(c) Inclui impacto líquido de operações de troca.

(d) Inclui centralização de fundos de outras entidades da Tesouraria Central do Estado.

(e) Exclui contas margem associadas a instrumentos derivados.

De acordo com as estimativas mais recentes, o montante das necessidades líquidas de financiamento do Estado mantém-se em 15 mil milhões de euros.

As emissões de Obrigações do Tesouro (OT) estimam-se que atinjam 22,5 mil milhões de euros em 2026 (uma diminuição de cerca de 1,5 mil milhões de euros comparativamente à estimativa apresentada na atualização do programa de financiamento para o 3º trimestre).

O financiamento líquido através de Bilhetes de Tesouro (BT) espera-se que registre uma redução de 3,2 mil milhões de euros, de uma estimativa, no terceiro trimestre, de 4,2 mil milhões de euros para 1,0 mil milhões de euros.

Até ao final de agosto de 2026, o IGCP tinha emitido 16,8 mil milhões de OT (tabela acima). Considerando o leilão realizado em setembro, o IGCP já emitiu 18,4 mil milhões de euros de OT, o que representa 82% do objetivo de emissão anual deste instrumento.

2. Emissão de Obrigações do Tesouro (OT)

O IGCP prevê, para o 4º trimestre de 2026, emissões de OT através da combinação de sindicatos e leilões, sendo esperadas colocações de 1.000 a 1.250 milhões de euros por leilão.

Os leilões de OT terão a participação dos Operadores Especializados de Valores do Tesouro (OEVT) e Operadores de Mercado Primário (OMP) e serão realizados à segunda ou quarta quartas-feiras de cada mês. O montante indicativo e as linhas de OT a reabrir serão anunciados ao mercado até 3 dias úteis antes do leilão.

3. Emissão de Bilhetes do Tesouro (BT)

O calendário e montantes indicativos dos leilões de BT a realizar no 4º trimestre de 2026 constam do quadro seguinte:

Instrumento	Operações	Data indicativa	Montante indicativo (milhões de euros)
BT19NOV2027	Lançamento (12 meses)	18-Nov-26	1000-1250

4. O IGCP acompanhará ativamente a evolução das condições de mercado, podendo introduzir ajustamentos às presentes linhas de atuação.

IGCP, 30 de setembro de 2026